

**PROPOSTAS DA ASFOC-SN PARA O
VI CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ**



**Congresso Interno
da FIOCRUZ**



**Sindicato dos
Trabalhadores
da Fiocruz**

**EM DEFESA DA FIOCRUZ PÚBLICA,
ESTATAL E ESTRATÉGICA**

Em defesa da Fiocruz Pública, Estatal e Estratégica

Ao longo dos últimos meses, os trabalhadores da Fiocruz avançaram na discussão sobre a Fiocruz que queremos. Não à toa, a Comissão Organizadora do Congresso Interno apresentou, desde o fim do ano passado, seis versões do documento-guia que orientará os debates dos grupos de trabalhos e a votação na Plenária.

Com as incontáveis contribuições das Unidades e da própria Asfoc-SN, o documento-guia, embora ainda com muitas questões a serem enfrentadas, está mais adequado à natureza de instituição Pública, Estatal e Estratégica da Fiocruz. Na visão dos trabalhadores, o texto de apresentação do documento, divulgado no dia 4 de outubro, é quase irrepreensível. No entanto, o Sindicato considera importante **incluir a palavra Pública** quando se diz que o VI Congresso Interno afirmará a Fundação Oswaldo Cruz como Instituição **(Pública)** Estratégica de Estado para a Saúde. Tal formulação da Asfoc-SN já aparecia no documento publicado pelo Sindicato em agosto, em sua capa. Também na apresentação consta o período de vigência do Plano Quadrienal (2011-2014), e consideramos que tal período deve ser o primeiro ponto de deliberação deste item do documento.

Mas a partir dos tópicos seguintes, Estratégia de Longo Prazo, Plano Quadrienal e Modelo Jurídico, os delegados precisam ficar muito atentos às proposições, pois, na prática, é onde estão as questões centrais que balizarão o futuro da Fiocruz e de seus servidores. Embora tenhamos avançado bastante, alguns pontos deverão ser enfrentados pelos delegados buscando a manutenção da coerência em relação ao que defendemos.

Com base no levantamento feito durante os Grupões semanais (reuniões ampliadas de diretoria) desde junho deste ano, a Asfoc-SN pontuou diversas questões a serem observadas no documento para garantir o que deve ser o foco principal da Fiocruz: o enfrentamento dos males que afetam a saúde da população, a defesa dos princípios do SUS e o desenvolvimento de ações que busquem, por meio de nossa atuação na área da saúde e da ciência e tecnologia, contribuir para a redução do grave quadro de desigualdade social no país.

Após os muitos debates realizados, a posição da Asfoc-SN é clara: **defendemos para a Fiocruz a manutenção e o aperfeiçoamento do atual modelo jurídico, buscando junto ao governo e de forma articulada com outras Instituições públicas os avanços que desejamos. Somos contrários a criação de empresa subsidiária.**

Concordamos que devemos melhorar uma série de questões, mas sempre defendendo o caráter público desta instituição centenária. É necessário buscar as flexibilidades que identificamos como possíveis melhorias – contratos de gestão, orçamento plurianual, regulamento próprio de compras, dentre outros -, mas sempre no âmbito do que já vem sendo conquistado e negociado para outros Institutos Públicos de Pesquisa e Universidades.

Dois argumentos centrais balizam nossa posição. O

primeiro se refere ao fato de que vários dos elementos apresentados como “entraves à gestão eficiente de seus recursos financeiros e humanos para cumprir sua missão” são inerentes a quem lida com recursos públicos. Por isso entendemos serem legítimos e necessários tais controles que visam regular a utilização desses recursos e prestar contas à sociedade por meio de mecanismos legais existentes, sob gestão dos órgãos de controle.

Diante disso, nosso segundo argumento diz respeito ao fato de que a criação de figura jurídica de direito privado – seja uma empresa estatal para toda a Fiocruz, ou seja uma subsidiária – não darão conta de mudar tal situação. O que vimos nos muitos debates até aqui é que os exemplos que temos de empresas públicas que tem seus recursos oriundos do financiamento público, seguem sem conseguir superar uma série de dificuldades.

Um bom exemplo disso é o fato de que uma empresa da área de pesquisa, como é o caso da Embrapa, a dependência de uma Fundação de Apoio se mantém. No nosso caso precisamos, antes de mais nada, fazer valer as decisões que tomamos em nossos Congressos Internos sobre o Fiotec e que não foram implementadas por questões políticas. Dentre elas está **o fim da complementação salarial através do Fiotec, que voltamos a propor neste VI Congresso.** Esperamos que dessa vez, se aprovada, o CD Fiocruz implemente a decisão.

Seguimos afirmando também que boa parte dos problemas até aqui discutidos dizem respeito não ao modelo jurídico, mas sim à gestão institucional. Dentre outras questões, precisamos aprofundar nossa capacidade de planejamento e, assim, aumentarmos nossa capacidade de cumprir as metas propostas, o que não tem acontecido – impactando no nosso compromisso com a sociedade, além de ter influência negativa na nossa gratificação de desempenho, por exemplo. A implementação do Plano Diretor de Obras e de Investimentos, já deliberado em outros Congressos e que não tivemos até hoje concretizado, é outro exemplo de que avançar nos problemas de gestão pode trazer maior racionalidade na utilização dos recursos institucionais.

A direção da Fundação precisa utilizar a tão propaganda capacidade política junto ao governo para garantir os recursos necessários ao financiamento institucional, principalmente quando vemos o Ministério da Saúde demandar ações da Fiocruz e posteriormente não garantir tais recursos. Além disso, anualmente, existe a possibilidade de negociarmos recursos durante a aprovação do Orçamento Geral da União e também, neste caso, não nos valeremos desta dita capacidade política.

No Plano Quadrienal, dentre outros pontos, não vemos como correto aprovar a criação de diversas Unidades Técnico Científicas, em bloco, sem que haja uma ampla discussão interna e total esclarecimento dos delegados. Temos que debater individualmente cada uma, suas finalidades, objetivos, recursos necessários e garantias de financiamento. Pela complexidade do assunto e tempo exíguo para análise neste Congresso Interno, propomos uma Plenária Extraordinária para deliberação do tema.

Também precisamos pensar numa agenda de desenvolvimento sustentável. No caso de uma instituição pública, gestora de um complexo produtivo e de ino-

vação na área de saúde, cujos produtos são fármacos e insumos biológicos, consideramos essencial o aprimoramento dessa gestão da rede de produção, especialmente das plataformas tecnológicas de produção, privilegiando a utilização de tecnologias limpas e sustentáveis. O foco precisa ser em tecnologias que maximizem a eficiência na gestão dos recursos e minimizem o impacto no ambiente local e global e que possam servir de modelo para orientar a legislação do setor produtivo de insumos biológicos e fármacos. Essa política agregaria muito valor à marca Fiocruz e teria grande efeito junto à população brasileira.

Cobramos a imediata implantação do Conselho Superior - deliberação já de outros Congressos -, que tem a função de representar o controle social na Fiocruz. No regimento interno da Fundação em vigor já consta que seus membros serão indicados pelo Conselho Nacional de Saúde, instância legítima de representação da

sociedade no SUS, assim como o Conselho Superior.

Neste momento, é crucial também que os delegados discutam uma maior responsabilização institucional sobre o que é aprovado nos congressos internos. Defendemos que se constitua uma Comissão responsável pelo acompanhamento e prestação de contas sobre todas as deliberações. É preciso dar ainda maior credibilidade a essa importante instância deliberativa do nosso modelo democrático e se amplie a transparência sobre a implantação dessas deliberações.

A seguir, apresentamos algumas das proposições que defenderemos neste Congresso Interno – essas e outras serão devidamente discutidas nos Grupos de Trabalho (GTs). São fundamentais o debate e a aprovação de nossas teses nos GTs para que sejam garantidas suas inclusões para a Plenária Final.

Missão, Valores e Visão

Página 26

MISSÃO:

03.04.09 - Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias comprometidas com a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, com a redução das desigualdades sociais e com a consolidação e fortalecimento do SUS.

Página 27

VALORES:

03.04.14 - Ciência como base do desenvolvimento social e da melhoria da saúde: A Fiocruz busca continuamente a qualidade e excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela Sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento social e a redução das desigualdades no Brasil.

03.04.18 - Diversidade étnica e cultural: A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

Página 28

03.04.20 - Valorização dos trabalhadores: A Fiocruz se apóia nas competências dos seus trabalhadores, no seu desempenho, no seu desenvolvimento, no seu comprometimento institucional e no seu bem-estar, para a busca da excelência institucional em suas diversas dimensões.

03.04.21 - Qualidade e Excelência: A Fiocruz busca incessantemente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável de custos.

Página 29

VISÃO:

03.04.32 - Ser referência mundial como órgão de excelência para a geração de conhecimento e soluções científicas e tecnológicas em saúde.

Estratégia de Longo Prazo (2022)

Páginas 29 e 30

5. MAPA ESTRATÉGICO

5.1 Macrodiretrizes para a Fiocruz 2022

03.05.04 - Proposta aditiva: Para a Fiocruz de 2022, as macrodiretrizes compõem uma estratégia maior, sendo articuladas em perspectivas e decompostas em objetivos estratégicos no Mapa Fiocruz. Todas as perspectivas e objetivos estratégicos devem estar subordinados aos desafios colocados para a Fiocruz em relação ao SUS, pontuados a seguir:

03.05.47 - 1.1) Fortalecer o papel institucional... até 03.05.57 - 1.10) Mapear o que há de... (páginas 33 e 34)

03.05.09 - Proposta supressiva: Desafios do SUS.

Página 32

03.05.42 - Proposta supressiva total: 2.2) Estabelecer parcerias/arranjos organizacionais em áreas estratégicas sustentáveis com entidades públicas e privadas, visando à geração de bens e serviços conjuntos – economia de escopo;

03.05.44 - Mover o item 2.4 para “Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade” (Página 35), criando assim o item 2.14.

Página 35

3) Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

03.05.75 - Proposta substitutiva e supressiva: 3.1) Ampliar e revisar periodicamente o conjunto de produtos, bens, processos e serviços, buscando atuação em áreas estratégicas demandadas para o SUS e contribuindo para a melhoria da capacitação tecnológica nacional.

03.05.81 - 4) Saúde, Ambiente e Sustentabilidade
Proposta aditiva: 4.3) Implantar no âmbito da Fiocruz políticas institucionais que busquem tecnolo-

gias limpas, de caráter sustentável.

Página 36

5) Saúde, Estado e Cooperação Internacional

03.05.85 - Proposta substitutiva: 5.1) Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no âmbito das políticas nacionais de solidariedade entre os povos e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade ao Unasul;

03.05.86 - Proposta substitutiva: 5.2) Participar no desenvolvimento das agendas de saúde sul-americana e da CPLP com vistas a contribuir para a consolidação dos sistemas universais e democráticos de acesso à saúde nos seus respectivos países-membros.

03.05.87 - Proposta supressiva: 5.3) Participar do desenvolvimento do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde no âmbito da CPLP/Palops (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa / Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa);

Objetivos relativos à perspectiva “Recursos Humanos”

03.05.91 - Proposta supressiva total: 1.4) Avançar na construção de um modelo de gestão jurídico-institucional que supere a vulnerabilidade jurídica e o risco à sustentabilidade, e assegure autonomia e governabilidade para o desenvolvimento institucional, na condição de instituição de Estado;

03.05.93 - Proposta substitutiva: 1.3) Aprimorar instâncias de reflexão estratégica, como a Diplan, o Conselho Superior e o Congresso Interno, com vistas a produzir estudos prospectivos periódicos nas áreas estratégicas da Fiocruz nacional, a partir dos quais serão revisados os planos diretores institucional e das unidades.

Página 37

03.05.107 - Proposta substitutiva: 1.2.5) Aprimorar mecanismos institucionais que favoreçam o envolvimento e o comprometimento dos trabalhadores com a missão, a visão e os valores institucionais.

Página 37

03.05.109 - Proposta supressiva total: 4.2.7) Fomentar os arranjos institucionais integrando e aprimorando a lógica da divisionalização (especialização das missões das unidades) e combinando-a com uma maior integração e coordenação interunidades (articulação da cadeia de valor interna).

Página 38

03.05.110 - Proposta substitutiva: 1.3) Gestão do Financiamento, Cooperação e Captação

03.05.111 - Proposta substitutiva: 1.3.1) Priorizar e consolidar os mecanismos de negociação e acompanhamento da definição do orçamento da União de forma a garantir as ações institucionais

03.05.112 - Proposta substitutiva: 1.3.2) Incenti-

var, atrair e consolidar cooperações com parceiros públicos, visando garantir a sustentabilidade de projetos estratégicos com recursos públicos.

Proposta aditiva: 1.3.3) Aprimorar os mecanismos de controle e de captação acessória/complementar das parcerias com organizações privadas, nacionais e internacionais, na Fiocruz.

Proposta aditiva: 1.3.4) Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

03.05.113 - Proposta supressiva total: 1.4) Gestão da Cooperação

03.05.114 - Proposta supressiva total: 1.4.1) Assegurar parcerias e arranjos organizacionais em áreas estratégicas com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à geração de novos bens e serviços conjuntos com sustentabilidade econômico-financeira, bem como economia de escopo e dinamismo para o SUS e no Complexo Produtivo da Saúde.

Plano Quadrienal 2010-2013

Defendemos que o primeiro ponto a ser deliberado seja o período do Plano, 2010-2013. Na nossa visão, o Plano, como é tradição, deve valer até o primeiro ano da próxima gestão da Presidência da Fiocruz, quando novo Congresso será convocado para deliberar sobre o PQ 2014-2017.

Página 38

Proposta substitutiva: PLANO QUADRIENAL - MACROPROJETOS 2010-2013

Páginas 58 a 60

2. Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade

2.2 Macroprojetos

04.02.21 - Título do Macroprojeto

Proposta supressiva total: item 04.02.21 até 04.02.44. Justificativa: Devido à complexidade de criação de novas Unidades, a expansão da Fiocruz deve ser discutida em Plenária Extraordinária. Caso seja mantida a decisão de debater este ponto ainda nesta Plenária, deve se garantir que cada nova Unidade seja debatida individualmente, com um detalhamento dos seus objetivos, finalidades, recursos necessários para o funcionamento e garantias de financiamento.

Página 81

3. Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

3.2 Macroprojetos

04.03.24 - Proposta substitutiva e supressiva: Objetivo Estratégico: Ampliar e revisar periodicamente o conjunto de produtos, bens, processos e serviços, buscando atuação em áreas estratégicas demandadas para o SUS e visando contribuindo para a melhoria da capacitação tecnológica nacional.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Página 82

Proposta aditiva:

Incluir entre 04.03.42 e 04.03.43 - Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Página 83

Incluir entre 04.03.58 e 04.03.59 - Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Página 84

04.03.67 - Proposta supressiva: 7) Promover atividades motivacionais por meio de incentivos (p.ex.: participação nos royalties) vinculados à produtividade e a resultados;

Página 85

Incluir entre 04.03.85 e 04.03.86 - Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Página 86

Incluir entre 04.03.103 e 04.03.104 - Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Aprimorar os mecanismos de controle e de captação acessória/complementar das parcerias com organizações privadas, nacionais e internacionais, na Fiocruz.

Página 87

04.03.115 - Proposta substitutiva: Resultados esperados: 1) Mapeamento e gestão do conhecimento para gerar produtos e serviços alinhados as prioridades institucionais possibilitando a sustentabilidade da Fiocruz, o SUS.

Página 88

04.03.136 - Proposta substitutiva e supressiva: Objetivo Estratégico: Ampliar e revisar periodicamente o conjunto de produtos, bens, processos e serviços,

buscando atuação em áreas estratégicas demandadas para o SUS e visando contribuindo para a melhoria da capacitação tecnológica nacional.

Página 107

5. Saúde, Estado e Cooperação Internacional - 5.2 Macroprojetos

04.05.42 - Proposta substitutiva: Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no âmbito das políticas nacionais de solidariedade entre os povos e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade ao Unasul;

04.05.46 - Proposta substitutiva: Resultados esperados: 2) Definir um plano para a rede de observatório contendo entre outros parâmetros as áreas prioritárias de atuação da saúde pública, o enfoque bioético e as ações diplomáticas em saúde políticas de solidariedade entre os povos;

Página 108

04.05.58 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no âmbito das políticas nacionais de solidariedade entre os povos e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade ao Unasul;

04.05.59 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Participar no desenvolvimento das agendas de saúde sul-americana e da CPLP com vistas a contribuir para a consolidação dos sistemas universais e democráticos de acesso à saúde nos seus respectivos países-membros.

Páginas 109 e 110

04.05.80 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Participar no desenvolvimento das agendas de saúde sul-americana e da CPLP com vistas a contribuir para a consolidação dos sistemas universais e democráticos de acesso à saúde nos seus respectivos países-membros.

04.05.81 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no âmbito das políticas nacionais de solidariedade entre os povos e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade ao Unasul;

Página 112

04.05.110 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no âmbito das políticas nacionais de solidariedade entre os povos e da cooperação Sul-Sul, con-

tribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade ao Unasul;

Páginas 114 e 115

6. Inovação na Gestão

6.2 Macroprojetos

04.06.17 - Proposta supressiva total: Objetivo Estratégico: Assegurar parcerias e arranjos organizacionais em áreas estratégicas com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à geração de novos bens e serviços conjuntos com sustentabilidade econômico-financeira, bem como economia de escopo e dinamismo para o SUS e no Complexo Produtivo da Saúde

04.06.18 - Proposta supressiva total: Objetivo Estratégico: Avançar na construção de um modelo de gestão jurídico-institucional que supere a vulnerabilidade jurídica e o risco à sustentabilidade, e assegure autonomia e governabilidade para o desenvolvimento institucional, na condição de instituição de Estado

04.06.20 - Proposta supressiva total: Objetivo Estratégico: Fomentar os arranjos institucionais integrando e aprimorando a lógica da divisionalização (especialização das missões das unidades) e combinando-a com uma maior integração e coordenação interunidades (articulação da cadeia de valor interna)

04.06.21 - Proposta supressiva total: Objetivo Estratégico: Introduzir estratégias para ajustes no atual modelo de diversificação/divisionalização da instituição, com integração dos planos diretores da Fiocruz nacional, a fim de gerar compartilhamento de recursos, alinhamento de estratégias e projetos etc.

Propostas Aditivas:

Objetivo Estratégico: Incentivar, atrair e consolidar cooperações com parceiros públicos, visando garantir a sustentabilidade de projetos estratégicos com recursos públicos.

Objetivo Estratégico: Aprimorar os mecanismos de controle e de captação acessória/complementar das parcerias com organizações privadas, nacionais e internacionais, na Fiocruz.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Objetivos do macroprojeto:

04.06.25 - Proposta substitutiva: 1) Ampliar a relevância e qualidade dos planos institucionais (PLP 2022 e PQ 2010-2013) mediante ciclo de aprendizagem;

Página 116

04.06.43 - Proposta substitutiva: Objetivo Estratégico: Aprimorar instâncias de reflexão estratégica, como a Diplan, o Conselho Superior e o Congresso Interno,

com vistas a produzir estudos prospectivos periódicos nas áreas estratégicas da Fiocruz nacional, a partir dos quais serão revisados os planos diretores institucional e das unidades.

04.06.44 - Proposta supressiva: Objetivo Estratégico: Consolidar cooperações com parceiros públicos e incentivar e atrair parcerias com organizações privadas nacionais e internacionais para a ampliação dos financiamentos em áreas estratégicas da Saúde.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Incentivar, atrair e consolidar cooperações com parceiros públicos, visando garantir a sustentabilidade de projetos estratégicos com recursos públicos.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Aprimorar os mecanismos de controle e de captação acessória/complementar das parcerias com organizações privadas, nacionais e internacionais, na Fiocruz.

Proposta aditiva: Objetivo estratégico: Criar democraticamente critérios para as parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS.

Página 118

04.06.74 - Proposta supressiva - Resultados esperados: 5) Aumento da satisfação e da autorrealização dos integrantes da carreira de analista de gestão;

04.06.75 - Proposta supressiva: Aumento da satisfação e da auto-realização dos servidores ocupantes do plano próprio da FIOCRUZ atuantes na área de gestão;

04.06.76 - Proposta supressiva: Aumento do estímulo e da satisfação dos integrantes da carreira de analista de gestão

Página 120

Incluir entre 04.06.101 e 04.06.102 - Proposta aditiva:

Objetivo Estratégico: Aprimorar e consolidar o modelo democrático de gestão das relações sociais de trabalho, **Objetivo Estratégico:** Aprimorar o modelo de gestão democrática e governança institucional com a ampliação e consolidação de sistemas de transparências, tomada e prestações de contas interna e externa.

Título do Macroprojeto: Término de qualquer forma de complementação salarial aos servidores.

Objetivos do Macroprojeto:

- 1) Garantir o respeito aos recursos públicos utilizados para pagamento de pessoal;
- 2) Acabar com as distorções geradas pela remuneração dos servidores via Fundação de Apoio;
- 3) Garantir as boas relações de trabalho.

Resultados esperados:

- 1) Interesses institucionais preservados
- 2) Valores coletivos sobrepondo-se aos interesses individuais.

Produtos:

- 1) Instituição fortalecida.

04.06.107 - Proposta substitutiva e aditiva - Resulta-

dos esperados: 1) Novas práticas de relações trabalhistas que se traduzam em aumento da qualidade e da produtividade do cumprimento de metas pactuadas e na melhoria das condições de trabalho, de vida e de resultados para a sociedade;

04.06.108 - Proposta substitutiva e aditiva: 2) Democratização das relações de trabalho com responsabilidade e ética, comprometimento institucional, com pactuação e alcance de metas e qualidade no trabalho cumprimento de carga horária e metas, e respeito aos colegas de trabalho;

Página 121

Proposta aditiva:

Objetivo Estratégico: Aprimorar mecanismos institucionais que favoreçam o envolvimento e o comprometimento dos trabalhadores com a missão, a visão e os valores institucionais.

Título do Macroprojeto: Manutenção, resgate, aperfeiçoamento e valorização salarial do Plano de Carreiras de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

Objetivos do Macroprojeto:

- 1) Recuperação dos princípios que nortearam a criação do Plano de Carreiras;
- 2) Aperfeiçoamento dos mecanismos da estrutura de carreira;
- 3) Valorização salarial que equipare o nosso Plano com carreiras de padrões superiores do serviço público federal (carreiras de gestão da área financeira);
- 4) Recuperação da proporcionalidade das remunerações entre os níveis Intermediário e Superior;
- 5) Retomada da retribuição da titulação e da gratificação de qualificação por percentuais vinculadas ao Vencimento Básico;
- 6) Remuneração dos aposentados com paridade e integralidade em relação aos ativos;

Resultado esperado:

- 1) Princípios da carreira recuperados.

Produtos:

- 1) Tabela salarial reajustada linearmente.

Página 133

04.06.307 - Proposta aditiva: Título do macroprojeto: Implantação do Conselho Superior da Fiocruz, com quadros externos participando como controladores da instituição, conforme já deliberado em Congresso Interno.

Página 134

7. Monitoramento, Avaliação e Controle do Plano

04.07.01 - Proposta substitutiva: O PLP 2022 e o PQ 2010-2013 requerem, em decorrência da sua magnitude, um sistema robusto de monitoramento, avaliação e controle...

Página 135

05.01.04 - Proposta supressiva total: Passados estes anos com o modelo misto, discute-se, no contexto atual e sobretudo futuro, a ameaça de esgotamento da condição jurídico-institucional vigente(...) Este esgotamento reside, principalmente, nos crescentes limites impostos às fundações de apoio pelos órgãos de controle do Estado.

Páginas 136 e 137

05.01.10 - Proposta aditiva: Os debates realizados na preparação do VI Congresso e novas mudanças ocorridas na conjuntura externa evidenciaram a necessidade de maior aprofundamento do tema e a inviabilidade da proposta original de empresa estatal especial para a Fiocruz, tendo sido retirada das alternativas organizacionais possíveis para a Instituição. Chegou-se à conclusão de que o modelo de empresa estatal é incompatível com a natureza de instituição pública, estatal e estratégica da Fiocruz

05.01.14 - Proposta aditiva: Aí estão incluídos o apoio à pesquisa científica e tecnológica e a gestão administrativa e financeira dos projetos... De positivo, além de maior flexibilidade, a nova regulamentação para as fundações de apoio, reivindicação das Instituições Federais de Ensino (Ifes) e Instituições de Ciência e Tecnologia Públicas (ICTs), trouxe também mais regulação, embora ainda insuficiente.

05.01.15 - Proposta supressiva total: A nova regulamentação para as fundações de apoio, reivindicação das Ifes e ICTs públicas, foi bem recebida, especialmente pelo restabelecimento de acesso às instituições de fomento (Finep)(...) Além disso, não contempla nenhuma abertura e/ou flexibilidade para as atividades de produção industrial, caso

típico de unidades técnicas da Fiocruz.

Página 138

05.01.19 - Proposta substitutiva: Para o caso Fiocruz, considerando inclusive seu papel no debate político... É importante destacar que antes mesmo da Constituição Brasileira de 1988 o Estado já era organizado com uma cisão entre os órgãos públicos ligados às atividades sociais e aqueles ligados ao desenvolvimento econômico produtivo e fabril, não havendo exemplo de instituição pública estatal que conjugue esses dois elementos, social e econômico, como faz a Fiocruz, e que caracteriza nossa singularidade no conjunto de instituições públicas brasileiras.

Páginas 131 e 132

05.01.20 até 05.01.33 - Proposta supressiva total:

- 1) Dificuldade de obtenção de recursos vinculados (...);
- 2) Restrição ao acesso no mercado financeiro (...);
- 3) Execução orçamentária/financeira anual (...);
- 4) Restrições orçamentárias e de gestão (...);
- 5) Limitação de infraestruturas próprias (...);
- 6) Inadequação da legislação geral (...);
- 7) Incompatibilidade das exigências (...);
- 8) Restrições à produção (...);
- 9) Impossibilidade de reinvestimento imediato de excedente financeiro;
- 10) Subutilização do potencial (...);
- 11) Utilização dos recursos do Orçamento (...);
- 12) Impossibilidade de formação (...);
- 13) Dificuldade de estabelecimento (...).

Páginas 139 e 140

Proposta supressiva total:-

- 05.01.34** - No caso da Fiocruz (...)
- 05.01.35** - Hoje, a título de ilustração (...)
- 05.01.36** - As unidades de pesquisa (...)
- 05.01.37** - Para estar alinhada às políticas (...)

05.01.38 - A Fiocruz já obteve recursos do (...)

05.01.39 - Hoje, na atual condição jurídico (...)

Página 140

05.01.40 - Proposta substitutiva: Dos debates preparatórios nos mais diversos espaços da Fiocruz resultou uma série de premissas que precisam ser consideradas nas decisões da plenária do VI Congresso Interno. Independentemente das mudanças a serem adotadas no atual modelo, assume-se:

Página 141

05.01.45 - Proposta aditiva: • Manutenção, resgate, aperfeiçoamento e valorização salarial do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz (Plano de Cargos Fiocruz), criado pela Lei 11355/2006;

Página 142

05.01.53 - Proposta aditiva: a) manutenção e aperfeiçoamento da Fiocruz como fundação pública autárquica, com a busca de melhorias incrementais no modelo de gestão; e

Páginas 142 e 143

05.01.55 - Proposta supressiva total: Apesar dos avanços e das possibilidades (...);

05.01.56 - Proposta supressiva total: A condição de subsidiária, interna à Fiocruz (...);

05.01.58 - Proposta supressiva total: A segunda alternativa, além da busca pelas mudanças incrementais (...);